



# Fundamentos

Mostra-nos o Pai

# Introdução

## Mostra-nos o Pai



*Por Eliseu Moreira*

Nesta quinquagésima quinta lição, vamos falar sobre o Deus Pai, a partir do que as Escrituras falam sobre Ele. Aprenderemos que só é possível à nossa mente finita compreender e conhecer Deus se Ele se revelar a nós. Nem o esforço nem o conhecimento humanos, nem a própria religião, poderão nos mostrar o Pai

Queremos nos animar e nos estimular a compreender as Escrituras sobre o tema de hoje com um espírito voluntário e uma alma contrita. Esse Pai amoroso, gracioso, que amamos; e Ele nos amou primeiro.

É importante salientar que sendo Deus um ser infinito, é impossível que qualquer criatura com uma mente finita, O conheça ou O compreenda, exatamente como Ele é.



*“Porque agora vemos como por espelho, em enigma, mas então veremos face a face; agora conheço em parte, mas então conhecerei plenamente, como também sou plenamente conhecido.”*

### **1 Coríntios 13:12**

Temos grandes limitações para compreender Deus. No entanto, Ele se revelou mediante uma linguagem compreensível a nós. Nas Escrituras Sagradas, encontramos, em muitas situações, Deus falando de si mesmo. Aliás, ninguém pode conhecer Deus sem que Ele se revele. Tudo que conhecemos de Deus é aquilo que Ele revelou de si mesmo e daquilo que Jesus revela do Pai.



*“Eu, eu sou o Senhor, e fora de mim não há salvador.”*

### **Isaías 43:11**

*“Eu sou o Senhor, e não há outro; fora de mim não há Deus; eu te cinjo, ainda que tu não me conheças.”*

### **Isaías 45:5**

*“Assim diz o Senhor, o Santo de Israel, aquele que o formou: Perguntai-me as coisas futuras; demandai-me acerca de meus filhos, e acerca da obra das minhas mãos.”*

### **Isaías 45:11**

Ele se revela ali como um criador, como um sustentador do universo. Então podemos dizer que Ele é Santo, que Ele é Senhor, que Ele é Salvador, criador, que Ele sustenta, que tem todo o poder, que Ele é único, porque Ele se revelou assim.

Logo podemos atribuir santidade, senhorio, salvação como atributos inerentes a Deus, atributos da sua moralidade, que são naturais dEle, que ninguém mais tem, além desse Pai Amoroso e glorioso. E Ele se apresenta dessa forma.

Compreender Deus na sua plenitude seria tão difícil quanto encerrar o oceano em uma xícara. A nossa mente é pequenina demais para a compreensão plena de um Deus tão grande. Mas Ele tem se revelado a si mesmo, o suficiente para esgotar a nossa capacidade, o suficiente para tapar a nossa incredulidade. Por isso Oseias nos convoca: *“Conheçamos e prossigamos em conhecer o senhor” (Oseias 6:3).*

É importante compreendermos que o conhecimento de Deus só vem por revelação. Não vem por conhecimento ideológico, nem por conhecimento teológico. O conhecimento de Deus não se dá pela sabedoria humana, nem pela inteligência, nem pela filosofia, nem pela ciência, nem, muito menos, pela religião. Podemos afirmar isso baseado na epístola de João.



*“Veio para o que era seu, e os seus não o receberam. Mas, a todos quantos o receberam, aos que crêem no seu nome, deu-lhes o poder de se tornarem filhos de Deus; os quais não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do varão, mas de Deus.”*

### **João 1:11-13**

Ele veio para uma linhagem de Abraão, porém, mesmo com toda a estrutura religiosa que eles tinham, não conseguiam compreender a Deus. Eles discutiam e ensinavam sobre Deus, mas não conseguiam entender Deus. Prova disso é que Jesus foi rejeitado porque não havia entendimento claro sobre Deus. Eles eram religiosos. Uma mente religiosa não consegue entender, pois conceitua Deus do ponto de vista humano. Deus é conceituado por Ele mesmo, é uma questão de fé.

Uma mente religiosa tem a capacidade de criar conceitos para atender as necessidades pessoais. Nós podemos ver isso no conceito de religião, no qual são criados deuses, ídolos, para atender necessidades humanas. Às vezes nós fazemos do nosso Deus um ídolo ao tratar nosso Pai como alguém que deve atender apenas nossas necessidades.



*“Porque a palavra da cruz é deveras loucura para os que perecem; mas para nós, que somos salvos, é o poder de Deus. Porque está escrito: Destruirei a sabedoria dos sábios, e aniquilarei a sabedoria e o entendimento dos entendidos. Onde está o sábio? Onde, o escriba? Onde, o questionador deste século? Porventura, não tornou Deus louca a sabedoria deste mundo? Visto como, na sabedoria de Deus, o mundo pela sua sabedoria não conheceu a Deus, aprovou a Deus salvar pela loucura da pregação os que creem. Pois, enquanto os judeus pedem sinal, e os gregos buscam sabedoria, nós pregamos a Cristo crucificado, que é escândalo para os judeus, e loucura para os gregos, mas para os que são chamados, tanto judeus como gregos, Cristo, poder de Deus e sabedoria de Deus. Porque a loucura de Deus é mais sábia que os homens; e a fraqueza de Deus é mais forte que os homens.”*

### **1 Coríntios 1:18-25**

Esse texto nos mostra que pela sabedoria, pela filosofia, pelos caminhos da inteligência humana, jamais se conhece a Deus. Não há como. As mentes aristotélicas buscam conhecer Deus por meio da filosofia e do conhecimento intelectual, mas Deus escondeu dos sábios e entendidos e revelou aos pequeninos. Uma forma simples de conhecer Deus é ouvir o que Ele fala de si mesmo.

*“Ora, o homem natural não aceita as coisas do Espírito de Deus, porque para ele são loucura; e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente.” (1 Coríntios 2:14)*

Há uma espécie de esforço humano que advém do ego, do orgulho, da soberba, buscar de forma natural entender o espiritual; buscam conhecer Deus de forma distorcida da verdade, criando um deus limitado à capacidade humana.

*“Estas coisas tens feito, e eu me calei; pensavas que era tal como tu, mas eu te arguirei, e as porei por ordem diante dos teus olhos.” (Salmos 50:21)*

Deus está perguntando: Vocês pensam que Eu sou igual a vocês? Tratam-me como se Eu fosse igual? Estão me colocando no mesmo nível que vocês. Há uma insistência do ser humano em distorcer a imagem de Deus, criando seus próprios dogmas e religiões.

Podemos dizer que Adão foi um exemplo desses. Quando ele pecou, imediatamente para reparar seu problema, ele cria uma roupa de folhas, ele quer se apresentar diante de Deus diminuindo a sua nudez. Ele sabia que o Pai estava ali, mas precisava tapar sua nudez, era seu esforço. Deus desconsidera e traz para ele roupas de pele. Isso significa que um animal havia morrido, algo completamente diferente do esforço do homem, era Deus estendendo as mãos, era o Pai estendendo as mãos, isso é importante de ser destacado. Eu gostaria de destacar que Deus é o nosso Pai, assim como Jesus sempre se referia a Deus com Pai.

Podemos citar a situação de Caim, como sendo outro momento que nós percebemos o homem tentando agradecer a Deus, conhecer e se aproximar desse pai por esforço próprio.

Para tentar agradar ao Pai, Caim oferece fruto da terra, algo que Deus não havia pedido, coisas que o Pai não se agradava. Por isso Deus rejeitou tanto a oferta quanto o ofertante.

Naquele episódio do bezerro de ouro em Israel, eles quisessem dar uma cara a Deus. Pensaram assim: “Olha, todos os deuses dessas nações têm cara, vamos colocar uma no nosso Deus”. É um esforço sem nexos do ser humano para conhecer o Pai, sempre houve um esforço sem sentido.

Existe um caminho para o conhecimento de Deus, esse Pai amoroso. Esse caminho não é humano, nem filosófico, nem de dogmas.



*“Disse-lhe Felipe: Senhor, mostra-nos o Pai, e isso nos basta. Respondeu-lhe Jesus: Há tanto tempo que estou convosco, e ainda não me conheces, Felipe? Quem me viu a mim, viu o Pai; como dizes tu: Mostra-nos o Pai? Não crês tu que eu estou no Pai, e que o Pai está em mim? As palavras que eu vos digo, não as digo por mim mesmo; mas o Pai, que permanece em mim, é quem faz as suas obras. Crede-me que eu estou no Pai, e que o Pai está em mim; crede ao menos por causa das mesmas obras. Em verdade, em verdade vos digo: Aquele que crê em mim, esse também fará as obras que eu faço, e as fará maiores do que estas; porque eu vou para o Pai.”*

**João14:8-12**

## Jesus estava dizendo a Felipe:

- a) Sou a expressão de meu pai.
- b) Sou o acesso ao pai – caminho.
- c) Sou a expressão exata do seu ser.
- d) Sou sua vontade em ação.
- e) Sou o projeto de resgate de meu Pai.

Toda tentativa do homem em conhecer Deus, sem Cristo, resulta em frustração e esforço cansativo. Todo e qualquer esforço em conhecer Deus terá que passar por Cristo, que é a revelação exata do Pai.

*“Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai, senão por mim.” (João 14:6)*

Jesus é o Emanuel constituído pelo Pai para revelá-lo ao mundo. A Bíblia diz que o Pai é amor; e como Ele expressou o seu amor por nós? No resgate, na remissão, na redenção, por meio do seu Filho – Jesus, o Emanuel constituído pelo Pai.



*“Havendo Deus antigamente falado muitas vezes, e de muitas maneiras, aos pais, pelos profetas, nestes últimos dias a nós nos falou pelo Filho, a quem constituiu herdeiro de todas as coisas, e por quem fez também o mundo; sendo ele o resplendor da sua glória e a expressa imagem do seu Ser, e sustentando todas as coisas pela palavra do seu poder, havendo ele mesmo feito a purificação dos pecados, assentou-se à direita da Majestade nas alturas, feito tanto mais excelente do que os anjos, quanto herdou mais excelente nome do que eles.”*

### Hebreus 1:1-4

Deus fala agora pelo Filho! Talvez aquela expressão do capítulo 17 de Mateus, na transfiguração, quando o Pai diz ao Filho: “Este é o meu Filho amado em quem minha alma tem prazer”, estavam, ali, Elias, Moisés e Jesus. E Deus diz que é a Jesus que devem ouvir – nem a Lei, nem os profetas. “Agora falo por meu Filho, e Ele é o meu verbo”.

## Os homens buscam várias formas de conhecer Deus:

- Conhecimento intelectual;
- Conhecimento filosófico;
- Conhecimento experimental.



*“E a vida eterna é está que te conheçam a ti como único Deus verdadeiro e a Jesus Cristo a quem enviaste.”*

### João 17:3

*“Então respondeu Jó ao Senhor: Bem sei eu que tudo podes, e que nenhum dos teus propósitos pode ser impedido. Quem é este que sem conhecimento obscurece o conselho? por isso falei do que não entendia; coisas que para mim eram demasiado maravilhosas, e que eu não conhecia. Ouve, pois, e eu falarei; eu te perguntarei, e tu me responderas. Com os ouvidos eu ouvira falar de ti; mas agora te veem os meus olhos. Pelo que me abomino, e me arrependo no pó e na cinza.”*

### Jó 42:1-6

Conceitos sobre Deus só servem para quem o conhece. Estudamos sobre Deus não para crermos nEle, mas porque cremos nEle; estudamos para expressar o que cremos sobre Ele. Para ilustrar um pouco mais o que tem sido falado até aqui, vejamos aquela situação quando Abraão manda seu servo Eliezer buscar uma esposa para Isaque, em Genesis 24, pois é uma boa alegoria.

Abraão pede para Eliezer colocar a mão embaixo da sua coxa e jurar, se comprometer que traria uma esposa para seu filho, que pertencesse à sua linhagem. Eliezer vai a uma terra longínqua e encontra Rebeca. Após conversar com ela e ser levado a casa de seus pais, ele dá tesouros, riquezas, joias, trazidas por ele. No entanto, Eliezer não diz que aqueles presentes são dele, mas que são da parte do noivo e do pai do noivo. E aqui, alegoricamente, Abrão representa o Pai - Deus; Eliezer representa o Espírito Santo, que traz os tesouros, os dons do Pai; e Isaque, que espera a noiva, cheio de expectativa, representa Jesus. Esse servo de Abraão, que representa o Espírito Santo, não se autoglorifica, não busca glória para si mesmo, mas apresenta as riquezas do Pai. A esposa, Rebeca, que representa a

igreja, conheceu a Isaque e a Abraão pelas informações oferecidas por Eliezer, servo de Abraão, antes de conhecê-los pessoalmente.

Representação alegórica	
Abraão	Deus
O servo de Abrão	O Espírito Santo
O filho de Abrão	Jesus
A esposa do filho de Abraão	A Igreja

Fuja da religião especulativa, fuja do conhecimento intelectual sobre Deus, fuja de conhecer Deus pela religião, conheça a Deus na suficiência de Cristo e pela revelação do Espírito Santo.

---

## REVISÃO DO CONTEÚDO

Nesta quinquagésima quinta lição do Fundamentos, estudamos o tema Mostra-nos o Pai. Tivemos a oportunidade de aprender que não é possível conhecer Deus por meio da filosofia, nem de forma natural, nem mesmo por meio da religião. Para conhecer Deus, precisamos que o próprio Deus se revele a nós. Nas Escrituras Ele se revelou mediante uma linguagem compreensível a nós, ou falando sobre si mesmo, ou por meio de Jesus, a expressão exata do seu ser.

## CONSIDERE ATENTAMENTE

- 01 Como podemos adquirir o conhecimento de Deus Pai?
- 02 Qual o caminho para conhecer Deus Pai?
- 03 Do que devemos fugir para conhecer Deus Pai?



# Fundamentos



*Edificados sobre o fundamento  
dos apóstolos e profetas, sendo  
ele mesmo, Cristo Jesus,  
a pedra angular.*

*Efésios 2:20*



Vídeo completo  
Lição 55



Vídeo resumo  
Lição 55



fundamentos.me



fundamentos.me



fundamentos.me



fundamentosme

contato@fundamentos.me